

# **Demonstrações Financeiras**

## **Brígida 2 Solar SPE S.A.**

31 de dezembro de 2023  
com Relatório do Auditor Independente

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Brígida 2 Solar SPE S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Brígida 2 Solar SPE S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2024

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S. Ltda.  
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Francisco F. A. Noronha Andrade'.

Francisco F. A. Noronha Andrade  
Contador CRC PE-026317/O

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Balço patrimonial  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	519	1.865
Contas a receber	4	2.138	1.616
Impostos e contribuições a recuperar		4	4
Outros ativos		295	352
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.956</b>	<b>3.837</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Aplicações financeiras restritas	9	2.322	2.100
Direito de uso	7	2.449	2.470
Imobilizado	6	110.859	116.367
Intangível		186	214
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>115.816</b>	<b>121.151</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>118.772</b>	<b>124.988</b>
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	8	1.791	2.036
Empréstimos e financiamentos	9	3.782	2.955
Outros tributos a pagar		58	147
Imposto de renda e contribuição social a pagar	15	109	191
Adiantamento de clientes		366	-
Passivo de arrendamento	7	15	13
CUSD a pagar		234	1.752
Outros passivos		49	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>6.404</b>	<b>7.094</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	9	88.379	92.300
Passivo de arrendamento	7	2.549	2.594
Outros passivos		119	164
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>91.047</b>	<b>95.058</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	10.1	38.632	34.132
Prejuízos acumulados		(17.311)	(11.296)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>21.321</b>	<b>22.836</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>118.772</b>	<b>124.988</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Demonstração do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	11	13.198	15.756
Custos de venda de energia	12	(8.656)	(10.114)
<b>Lucro bruto</b>		<b>4.542</b>	5.642
Despesas administrativas, comerciais e gerais	13	(263)	(778)
<b>Total das despesas operacionais</b>		<b>(263)</b>	(778)
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>4.279</b>	4.864
Despesas financeiras	14	(10.111)	(11.742)
Receitas financeiras	14	306	277
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(9.805)</b>	(11.465)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(5.526)</b>	(6.601)
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	(489)	(589)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(6.015)</b>	<b>(7.190)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo do exercício	(6.015)	(7.190)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(6.015)</b>	<b>(7.190)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital social		Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
		Subscrito	A integralizar		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		47.335	-	(4.106)	43.229
Aumento de Capital		797	-	-	797
Redução de capital social		(14.000)	-	-	(14.000)
Prejuízo do exercício		-	-	(7.190)	(7.190)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		34.132	-	(11.296)	22.836
Aumento de capital social	10.1	7.000	(7.000)	-	-
Integralização de capital social	10.1	-	4.500	-	4.500
Prejuízo do exercício		-	-	(6.015)	(6.015)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>41.132</b>	<b>(2.500)</b>	<b>(17.311)</b>	<b>21.321</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(6.015)	(7.190)
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	5.536	5.568
Amortização de direito de uso	82	72
Juros sobre passivo de arrendamento	258	236
Juros sobre empréstimos e financiamentos	7.622	9.020
Demais juros	(260)	(91)
<b>Decréscimo/(acrécimo) em ativos</b>		
Contas a receber	(503)	364
Impostos e contribuições a recuperar	(10)	245
Outros ativos	260	(80)
Transações com partes relacionadas ativo	(19)	-
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais</b>		
Fornecedores	(540)	1.871
Adiantamentos de clientes	366	-
Obrigações sociais e tributárias	404	506
CUSD a pagar	(1.518)	1.752
Outros passivos	4	75
Imposto de renda e contribuição social pagos	(527)	(537)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(7.896)	(8.950)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) / proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(2.756)</b>	<b>2.861</b>
<b>Das atividades de investimento</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	-	(224)
Aquisição de ativo intangível	-	(204)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>(428)</b>
<b>Das atividades de financiamento</b>		
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(270)	(248)
Pagamento de custos de empréstimo e financiamentos (custos de transação)	-	(25)
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(2.820)	(2.583)
Integralização de capital social	4.500	797
Redução de capital social	-	(14.000)
<b>Caixa líquido proveniente das / (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>1.410</b>	<b>(16.059)</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.346)</b>	<b>(13.626)</b>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.865	15.491
No fim do exercício	519	1.865
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.346)</b>	<b>(13.626)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Brígida 2 Solar SPE S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.765, 3º andar, conjuntos 31 e 32, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04547-901. A Companhia tem por objeto social e propósito específico a geração de energia elétrica por fonte solar fotovoltaica em São José do Belmonte, Estado do Pernambuco. O empreendimento possui capacidade instalada de 39,27MWpico (31,5MWac). A Companhia opera com a maior parte da sua energia sendo entregue ao 25º LEN (Leilão de Energia Nova), compromisso este de fornecimento de energia para sete distribuidoras, O prazo dos contratos de venda de energia é de 20 anos, e o início da operação comercial se deu em 21 de junho de 2021.

A Administração entende que em função da operação da Companhia e dada a similaridade que existe entre os negócios do grupo, é necessário utilizar um único segmento operacional e única unidade de reporte: a geração centralizada de energia elétrica. Essa é a forma utilizada pelo principal gestor das operações para análise e tomada de decisão.

A Companhia é controlada diretamente pela Comerc Participações S.A.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo em seu balanço patrimonial, no montante de R\$ 3.448, em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 3.257 em 31 de dezembro de 2022) Este fato decorre, principalmente pelo saldo de empréstimos e financiamentos. A Companhia pode receber aportes feitos por sua controladora Comerc Participações S.A., os quais são feitos conforme são necessitados.

## **Brígida 2 Solar SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis**

### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de que a Companhia possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 31 de dezembro de 2023 e concluíram que a mesma traduz com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 28 de março de 2024.

### **2.2. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## **Brígida 2 Solar SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação**

### **2.4. Uso de julgamentos estimativas e premissas contábeis**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. As principais estimativas utilizadas são: provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros (item 2.5.1 – contas a receber) e não financeiros (item 2.5.2), determinação da vida útil do ativo imobilizado e taxas de depreciação aplicáveis (item 2.5.2), taxa utilizada para os contratos de arrendamento (item 2.5.4), provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas (item 2.5.3) e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros (item 16).

### **2.5. Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia estão definidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

#### **2.5. 1. Instrumentos financeiros**

##### *Ativos financeiros*

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia avalia os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

### 2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.5. 1 Instrumentos financeiros--Continuação

##### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

##### Contas a receber

Incluem o fornecimento de energia elétrica. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (impairment). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. Pelo histórico de adimplência e por garantias prestadas pelos seus clientes, a Companhia não possui perda estimada reconhecida nos exercícios apresentados das presentes demonstrações financeiras.

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

### 2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

#### 2.5. 1 Instrumentos financeiros--Continuação

*Passivos financeiros*

##### Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva. Os juros foram capitalizados como custo da construção do ativo imobilizado durante o período de construção do mesmo, cessando a partir da entrada em operação e consequentemente impactando o resultado financeiro da Companhia

#### 2.5. 2. Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros líquidos e demais encargos financeiros incorridos durante a construção.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto, que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo com base nas taxas determinadas pela ANEEL, sendo contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso. A depreciação começou em 2021 junto com a entrada de operação da usina.

São utilizadas as seguintes taxas de depreciação do MCPSE-Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico:

## **Brígida 2 Solar SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação**

### **2.5. Principais políticas contábeis--Continuação**

#### **2.5.2. Imobilizado--Continuação**

- Móveis e utensílios - 6,25%
- Máquinas e equipamentos - 4,14%
- Edificações, obras civis e benfeitorias - 3,30%

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não identificou eventos que indicassem que os ativos não serão recuperados através de geração futura de caixa.

#### **2.5.3. Provisão**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes significativos que forem avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía processos judiciais passivos classificados como perda provável ou possível, por isso não foi contabilizada qualquer provisão, ou efetuada divulgação adicional.

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

### 2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

#### 2.5.4. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

##### Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

##### Passivos de arrendamento

A Companhia reconhece na data de início do arrendamento os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo estabelecido em contrato. A taxa de juros utilizada pela Companhia para cálculo do valor presente é 10,59% a.a. em linha com o prazo do vencimento do contrato de aluguel de 33 anos.

## **Brígida 2 Solar SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação**

### **2.5. Principais políticas contábeis--Continuação**

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é ajustado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, mudança no prazo ou alteração de valor das parcelas.

#### **2.5.5. Receitas**

As receitas são reconhecidas no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

As receitas são apresentadas líquidas dos impostos incidentes: PIS e COFINS na demonstração do resultado.

#### **2.5.6. Imposto de renda e contribuição social**

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia optou pelo regime de tributação de lucro presumido, conseqüentemente adotando o regime cumulativo para PIS e COFINS (alíquota combinada de 3,65%).

#### *Correntes*

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

## **Brígida 2 Solar SPE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação**

#### **2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes**

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes. As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras, sendo as principais:

Alterações no IAS 8 (CPC 23), IAS 1 (CPC 26 (R1)) e IAS 12 (CPC 32).

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Definição de estimativas contábeis;
- Divulgação de políticas contábeis;
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação; e
- Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois.

#### **Definição de estimativas contábeis**

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

#### 2.7. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

##### Divulgação de políticas contábeis

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o *IFRS Practice Statement 2* fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

##### Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação

As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente.

##### Reforma tributária internacional - Regras do modelo do pilar dois

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e

Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	519	155
Aplicações financeiras	-	1.710
	<b>519</b>	<b>1.865</b>

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras correspondem a certificados de depósitos bancários (CDB) de instituições financeiras de primeira linha, de baixo risco. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia resgatou o montante total de suas aplicações, mantendo somente saldos em contas bancárias.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a taxa média de remuneração das aplicações foi de 99% do CDI (99% do CDI em 31 de dezembro de 2022) registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços e não excedem o seu valor de mercado ou de realização, sendo aplicações com liquidez imediata.

### 4. Contas a receber

	31/12/2023	31/12/2022
Venda de energia	2.138	1.616
	<b>2.138</b>	<b>1.616</b>

  

	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	1.682	1.616
Vencidos até 30 dias	404	-
Vencidos há mais de 90 dias	52	-
	<b>2.138</b>	<b>1.616</b>

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Partes relacionadas

#### Composição dos saldos em 31 de dezembro de 2023

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Contas a receber</b>		
Comerc Power Trading Ltda	19	-
<b>Total ativo partes relacionadas</b>	<b>19</b>	<b>-</b>

#### Impacto no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

<b>Resultado</b>	<b>Receita operacional 31/12/2023</b>		<b>Receita operacional 31/12/2022</b>	
Comerc Participações S.A	59	59	-	-
Comerc Power Trading Ltda	100	100	-	-
Castilho Solar Participações S.A.	36	36	-	-
Geradora Solar Castilho I S.A.	35	35	-	-
		-		-
<b>Total resultado partes relacionadas</b>	<b>230</b>	<b>230</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As transações com partes relacionadas são referentes à venda de energia feita pela Companhia para as demais sociedades do Grupo Comerc. Estão refletidas nas contas a receber e nas receitas operacionais.

#### Remuneração da administração

A Companhia não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Os administradores são remunerados pela controladora Comerc Participações S.A..

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Imobilizado

#### Composição do ativo imobilizado

Descrição	Taxa anual %	Custo	Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
				Líquido	Líquido
<b>Imobilizado em serviço</b>					
Máquinas e equipamentos	4,14%	121.719	(13.520)	108.199	113.323
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,30%	2.892	(241)	2.651	3.033
Móveis e utensílios	6,25%	11	(2)	9	11
		<b>124.622</b>	<b>(13.763)</b>	<b>110.859</b>	<b>116.367</b>

#### Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Descrição	31/12/2022	Adições	Reclassificação	31/12/2023
<b>Imobilizado em serviço</b>				
Máquinas e equipamentos	121.578	-	141	121.719
Edificações, obras civis e benfeitorias	3.033	-	(141)	2.892
Móveis e utensílios	11	-	-	11
(-) Depreciação	(8.255)	(5.508)	-	(13.763)
	<b>116.367</b>	<b>(5.508)</b>	-	<b>110.859</b>

#### Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Descrição	31/12/2021	Adições	Reclassificação	31/12/2022
<b>Imobilizado em serviço</b>				
Máquinas e equipamentos	124.387	83	(2.892)	121.578
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	141	2.892	3.033
Móveis e utensílios	11	-	-	11
(-) Depreciação	(2.750)	(5.505)	-	(8.255)
	<b>121.648</b>	<b>(5.281)</b>	-	<b>116.367</b>

A Companhia oferece como forma de garantia do empréstimo a alienação fiduciária de certas máquinas e equipamentos.

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores relativos a direito de uso advêm dos 4 contratos de arrendamento de terrenos onde estão implantados os empreendimentos de geração de energia solar fotovoltaica. Os contratos foram celebrados por um período de 33 anos com vigência entre 2020 e 2053.

	Taxa média	Prazo	Direito de uso		Arrendamento a pagar	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aluguel de terrenos	10,59%	Agosto/53	2.449	2.470	2.564	2.607
			<b>2.449</b>	<b>2.470</b>	<b>2.564</b>	<b>2.607</b>
<b>Circulante</b>					<b>15</b>	<b>13</b>
<b>Não circulante</b>					<b>2.549</b>	<b>2.594</b>
					<b>2.564</b>	<b>2.607</b>

	Direito de uso		Arrendamento a pagar	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.470</b>	1.704	<b>2.607</b>	1.781
Amortização	(82)	(72)	-	-
Juros	-	-	<b>258</b>	236
Pagamentos	-	-	(362)	(248)
Remensuração	<b>61</b>	838	<b>61</b>	838
<b>Saldo final</b>	<b>2.449</b>	<b>2.470</b>	<b>2.564</b>	<b>2.607</b>

Em 31 de dezembro de 2023, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Principal	Ajuste a valor presente	Total	
até 1 ano		270	(255)	15
até 2 anos		270	(254)	16
até 3 anos		270	(252)	18
até 4 anos		270	(250)	20
até 5 anos		270	(248)	22
Mais de 5 anos		6.554	(4.081)	2.473
<b>Total</b>		<b>7.904</b>	<b>(5.340)</b>	<b>2.564</b>

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Fornecedores

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores de energia	1.366	-
Fornecedores nacionais	425	2.036
	<b>1.791</b>	<b>2.036</b>

Os saldos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, são compostos, principalmente pela provisão de ressarcimento às distribuidoras por conta da metodologia dos contratos negociados no ambiente de contratação regulado – ACR. De acordo com o contrato de venda firmado, caso a geração fique abaixo do contratado, a Companhia precisa devolver o montante gerado a menor de acordo com a metodologia descrita no referido contrato. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo constituído de provisão é de R\$ 1.360 (R\$ 1.922 em 31 de dezembro de 2022)

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Empréstimos e financiamentos

#### Saldos em 31 de dezembro de 2023

Descrição	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante				Não circulante				Total circulante + não circulante
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	31/12/2023
<b>Empréstimo</b>											
Banco do Nordeste do Brasil S. A	outubro-40	IPCA + 3,27% a.a.	121	3.675	(14)	3.782	6.606	81.914	(141)	88.379	<b>92.161</b>
<b>Total</b>			<b>121</b>	<b>3.675</b>	<b>(14)</b>	<b>3.782</b>	<b>6.606</b>	<b>81.914</b>	<b>(141)</b>	<b>88.379</b>	<b>92.161</b>

#### Saldos em 31 de dezembro de 2022

Descrição	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante				Não Circulante				Total circulante + não circulante
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	31/12/2022
<b>Empréstimo</b>											
Banco do Nordeste do Brasil S. A	outubro-40	IPCA + 3,27% a.a.	146	2.820	(11)	2.955	6.903	85.588	(191)	92.300	<b>95.255</b>
<b>Total</b>			<b>146</b>	<b>2.820</b>	<b>(11)</b>	<b>2.955</b>	<b>6.903</b>	<b>85.588</b>	<b>(191)</b>	<b>92.300</b>	<b>95.255</b>

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Empréstimos e financiamentos --Continuação

#### Vencimento futuro das parcelas do não circulante

	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total
2025	309	3.826	(15)	4.120
2026	321	3.983	(13)	4.291
2027	334	4.145	(13)	4.466
2028	348	4.311	(11)	4.648
2029 em diante	5.294	65.649	(89)	70.854
	<b>6.606</b>	<b>81.914</b>	<b>(141)</b>	<b>88.379</b>

#### Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Empréstimo	31/12/2022	Pagamento de principal	Juros	Pagamentos de juros	Amortização de custos de transação	31/12/2023
Banco do Nordeste do Brasil S.A	95.255	(2.820)	7.574	(7.896)	48	92.161
<b>Total</b>	<b>95.255</b>	<b>(2.820)</b>	<b>7.574</b>	<b>(7.896)</b>	<b>48</b>	<b>92.161</b>

#### Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Empréstimo	31/12/2021	Pagamento de principal	Juros	Pagamento de juros	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	31/12/2022
<b>Empréstimo</b>							
Banco do Nordeste do Brasil S.A	97.793	(2.583)	9.010	(8.950)	(25)	10	95.255
<b>Total</b>	<b>97.793</b>	<b>(2.583)</b>	<b>9.010</b>	<b>(8.950)</b>	<b>(25)</b>	<b>10</b>	<b>95.255</b>

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Empréstimos e financiamentos --Continuação

As garantias atreladas ao empréstimo podem ser assim resumidas:

- Contrato de cessão fiduciária de direitos emergentes;
- Contrato de cessão fiduciária de Direitos da Concessão/Autorização;
- Contrato de penhor das ações;
- Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos;
- Constituição da Conta Reserva de O&M; e
- Fiança bancária.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo da aplicação restrita por conta do endividamento é de R\$ 2.322 (R\$ 2.100 em 31 de dezembro de 2022).

## 10. Patrimônio líquido

### 10.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito da companhia é de R\$ 41.132 (R\$ 34.132 em 31 de dezembro de 2022) dividido em 41.131.998 ações ordinárias e 2 ações preferenciais (34.131.998 ações ordinárias e 2 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2022), nominativas e sem valor nominal.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve as seguintes alterações contratuais por sua controladora, a saber:

- a) Em 13 de março de 2023, houve subscrição do capital social no montante de R\$ 2.000 (2.000.000 ações ordinárias);
- b) Em 28 de abril de 2023, houve a subscrição de R\$ 1.500 (1.500.000 novas ações ordinárias);
- c) Em 14 de junho de 2023, houve subscrição de mais R\$ 3.500 (3.500.000 novas ações ordinárias).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, sua controladora efetuou a integralização de R\$ 4.500 em recursos financeiros, ficando pendente de integralização o montante de R\$ 2.500 em 31 de dezembro de 2023.

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Patrimônio líquido--Continuação

#### 10.1. Capital social--Continuação

A composição do capital social subscrito da Companhia é assim demonstrada:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Número de ações ordinárias	Número de ações preferenciais	% do Capital da Companhia	Número de ações ordinárias	Número de ações preferenciais	% do Capital da Companhia
<b>Acionista</b>						
Comerc Participações S.A	41.131.998	2	100,00%	34.131.998	-	99,999994%
Solatio Gestão de Proj. Solares Ltda	-	-	0,00%	-	1	0,000003%
Gali LTDA.	-	-	0,00%	-	1	0,000003%
	<b>41.131.998</b>	<b>2</b>	<b>100,00%</b>	<b>34.131.998</b>	<b>2</b>	<b>100,00%</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Comerc Participações adquiriu as duas ações preferenciais de propriedade de outros acionistas conforme quadro anterior, passando a deter 100% das ações da Companhia.

#### Alterações contratuais

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Em 03 de janeiro de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, a redução do capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 47.335 para R\$ 33.335, mediante redução do montante de R\$ 14.000, em razão dos acionistas considerarem excessivo em relação aos objetivos da companhia, com o consequente cancelamento de 14.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da companhia, todas de titularidade da acionista Ares One Participações S.A; e, restituição do capital à mesma.

Em 30 de setembro de 2022 foi aprovado o aumento de capital da Companhia mediante a emissão de 797.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por sua controladora Ares One Participações S.A. Dessa forma o capital social da Companhia passou a ser de: 33.335 para: 34.132. Importante ressaltar que a Ares One foi incorporada pela Comerc Participações em 2022.

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Patrimônio líquido--Continuação

#### 10.2 Destinação do resultado

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações preferenciais não terão direito a voto, contarão com prioridade no reembolso de capital, participarão da distribuição de dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

O lucro líquido, depois de deduzidos de 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, que não excederá o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, ficarão à disposição da Assembleia Geral, que deverá decidir quanto à sua destinação na distribuição de dividendos, constituição de reservas ou em outros fins.

A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas.

Por ter apresentado prejuízo em ambos os exercícios, o montante está compondo o saldo da rubrica de prejuízos acumulados no patrimônio líquido da Companhia.

### 11. Receita operacional líquida

As receitas da Companhia apresentaram os saldos conforme abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Receita de venda de energia	13.682	16.421
(-) Dedução da venda de energia - impostos incidentes	(484)	(665)
<b>Total receita operacional líquida</b>	<b>13.198</b>	<b>15.756</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou a descontração da energia vendida para o referido ano no 4º Leilão de Energia Nova de 2017, através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD) e revendeu a energia descontraçada no mercado livre, firmando contratos de venda de energia por um prazo de 1 ano, de janeiro de 2022 a dezembro de 2022.

A partir de 2023 a Companhia retornou o atendimento do contrato no 25º Leilão de Energia Nova com fornecimento aproximado de 86% da geração da usina destinada a esse compromisso e o restante de acordo com a estratégia da Companhia.

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Custos de venda de energia

	31/12/2023	31/12/2022
Compra de energia	(174)	(863)
Custo serviços prestados	(999)	(1.145)
CUSD - utilização do sistema de distribuição	(1.372)	(2.273)
Custos com seguros	(200)	
Custo depreciação e amortização	(5.618)	(5.568)
Outros custos	(293)	(265)
	<u>(8.656)</u>	<u>(10.114)</u>

### 13. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	31/12/2023	31/12/2022
Serviços de terceiros	(240)	(221)
Depreciação e amortização	-	(72)
Despesas com seguros	-	(205)
Outras despesas administrativas	(23)	(280)
	<u>(263)</u>	<u>(778)</u>

### 14. Resultado financeiro

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	306	277
<b>Subtotal receitas financeiras</b>	<u>306</u>	<u>277</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Fianças e garantias	(2.081)	(1.895)
Juros sobre passivo de arrendamento	(258)	(236)
Juros sobre empréstimos (a)	(7.574)	(9.010)
Amortização de custos de transação	(48)	(10)
Atualizações monetárias diversas	(102)	(240)
IOF	(4)	(3)
Outras despesas financeiras	(44)	(348)
<b>Subtotal despesas financeiras</b>	<u>(10.111)</u>	<u>(11.742)</u>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<u>(9.805)</u>	<u>(11.465)</u>

(a) Empréstimo fixado pelo IPCA. A redução dos saldos se deve a variação da taxa de juros (4,62% no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 5,78% em 2022).

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Despesa de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL) correntes

O IRPJ e a CSLL da companhia são calculados e registrados com base nas regras de tributação do lucro presumido.

O recolhimento dos tributos é trimestral. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo pendente de recolhimento é de \$ 63 para o IRPJ de \$46 para a CSLL, totalizando um passivo de \$ 109. O pagamento ocorreu em janeiro de 2024.

	31/12/2023		31/12/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional	<b>13.682</b>	<b>13.682</b>	16.421	16.421
(+) Ajustes (a)	(457)	(457)	1.229	1.229
% presunção - receita operacional	<b>8%</b>	<b>12%</b>	8%	12%
	1.058	1.587	1.412	2.118
Receita financeira	<b>306</b>	<b>306</b>	277	-
Base de cálculo tributação	<b>1.364</b>	<b>1.893</b>	1.689	2.118
Alíquotas - IRPJ e CSLL	<b>15%</b>	<b>9%</b>	15%	9%
Adicional - IRPJ - 10%	<b>10%</b>		10%	
Ajustes	-	-	(16)	16
Total - Demonstração do resultado	<b>318</b>	<b>171</b>	382	207

(a) Principalmente pelo efeito do ressarcimento conforme detalhado na nota explicativa nº 8. Para fins fiscais, a Companhia considerará o ajuste de ressarcimento à medida de sua realização financeira.

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos. O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desse passivo e taxa de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

Os principais instrumentos financeiros são classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Custos amortizados (ativos financeiros)</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	519	1.865
Aplicações financeiras restritas	2.322	2.100
Contas a receber	2.138	1.616
<b>Custos amortizados (passivos financeiros)</b>		
Fornecedores	1.791	2.036
Empréstimos	92.161	95.255
Passivo de arrendamento	2.564	2.607

#### Hierarquia

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

- Empréstimo (líquido dos custos a amortizar):

Dívida com BNB: Como esse contrato é de longo prazo, portanto, não está contemplado no escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos já estão sujeitos, visto que para esse tipo de dívida de longo prazo no Brasil não tem um mercado, ficando, portanto, a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental, fato que levou a Companhia a utilizar o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

#### Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

#### i) Risco de taxa de juros

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

#### *Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros*

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e empréstimo, os quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2023, foram definidos 5 cenários diferentes.

A base para definir esses cenários foi o relatório FOCUS de 31 de dezembro de 2023, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 16. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

### Gestão de riscos—Continuação

Indexadores	Base em 31/12/2023	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
CDI		4,50%	6,75%	9,00%	11,25%	13,50%
IPCA		1,95%	2,93%	3,90%	4,88%	5,85%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	519	23	35	47	70
Aplicações financeiras restritas	CDI	2.322	104	157	209	313
Empréstimo	IPCA	(92.316)	(4.880)	(5.810)	(6.740)	(8.599)
Efeito líquido estimado no resultado		<b>(89.475)</b>	<b>(4.753)</b>	<b>(5.618)</b>	<b>(6.484)</b>	<b>(7.350)</b>
				<b>(8.216)</b>		

#### ii) Risco de crédito

A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha.

Com relação às contas a receber de clientes, os contratos negociados no ambiente de contratação regulado possuem garantias financeiras executáveis em caso de não pagamento por parte da contraparte.

Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber.

#### iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras. Para a rubrica de empréstimos estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota explicativa nº 9.

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

#### Gestão de riscos—Continuação

Posição em 31/12/2023	Fornecedores	Empréstimos	Passivo com arrendamento	Total
até 3 meses	1.791	2.662	-	4.453
3 a seis meses	-	2.644	-	2.644
6 meses a 1 ano	-	5.261	16	5.277
1 a 3 anos	-	20.729	34	20.763
3 a 5 anos	-	20.144	42	20.186
mais 5 anos	-	103.621	2.472	106.093
<b>Total</b>	<b>1.791</b>	<b>155.061</b>	<b>2.564</b>	<b>159.416</b>

#### Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores.

A Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e a partir desse monitoramento conseguir mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

### 17. Seguros

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2023 estão apresentados a seguir:

Tipo	Limite de Indenização	Valor do prêmio	Vigência	
			Início	Fim
Risco operacional	200.000	292	20/12/2023	20/06/2025
Responsabilidade civil	20.000	4	20/12/2023	20/06/2025

Os seguros são compartilhados com outras empresas do Grupo Comerc.

### 18. Eventos subsequentes

#### Integralização de capital

Até a data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, a controladora Comerc Participações S.A. integralizou o montante de R\$ 1.150 consumindo parte do saldo de capital a integralizar.

## Brígida 2 Solar SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Divulgações adicionais das demonstrações de fluxo de caixa

#### 19.1 Transações não caixa

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2023</u>
Pagamento arrendamento - não realizado		92
Compensação de impostos		48
Provisão seguro	17	296
		<u>436</u>